



As Reformas Solidaristas

Alexandre Santos

Comentário sobre reformas desejadas pelos solidaristas como forma de ampliar o bem estar social.

Os solidaristas, de fato, estão conscientes da necessidade da realização de profundas reformas para que o país melhore e seja uma 'casa justa'

Sob a orientação do grande capital internacional, o governo Cardoso vem promovendo uma sórdida campanha em favor de "reformas" para adaptar o Brasil aos novos tempos de "modernidade". Com o decidido apoio da grande imprensa, somos bombardeados diariamente pela mensagem neoliberal da necessidade das "reformas" na previdência social, na administração pública, no esquema público da propriedade estatal, no modelo de arrecadação, etc. etc.

No embalo da subserviência e com uma ponta de desonestidade intelectual, o presidente Cardoso, que um dia foi sociólogo, afirma que quem não quer reformar é conservador, insinuando quem está a favor das "reformas" liberais é progressista. Que o ex-sociólogo nos perdoe, mas sua inferência, além de desonesta, é ridícula. Os solidaristas brasileiros, que são extremamente progressistas, estão contra as reformas em curso pelo governo Cardoso e, nem por isso, podem ser acusados por quem quer que seja (muito menos por seguimentos desonestamente reacionários) de "conservadores".

Os solidaristas, de fato, estão conscientes da necessidade da realização de profundas reformas para que o país melhore e seja uma "casa justa". Afinal de contas, se falta carne na mesa de muitos num país em que tem mais bois do que gente; se falta terra para agricultores num país que tem a extensa área territorial e a baixa densidade demográfica do Brasil; se falta dinheiro para setores como saúde, educação e assistência social e, ao mesmo tempo, sobra para auxílio aos banqueiros e outros parasitas; se o governo desnacionaliza o sistema bancário e faz aprovar um lei de patentes impatriótica, abandonando as ferramentas básicas do Crescimento Econômico; etc. etc. é porque alguma coisa está muito errada e precisa ser "reformada".

Há necessidade urgente de reformas : nesse ponto concordamos com os liberais que mandam no governo Cardoso. Nossa discordância com eles reside no tipo de reforma que interessa ao país e aos brasileiros.

Entendemos que as reformas necessárias para melhorar a vida dos brasileiros, tornando mais justa as relações sociais, são outras como a Reforma Agrária, para redistribuir as terras, criando condições para a fixação da população camponesa e reversão dos movimentos migratórios; a Reforma Bancária para democratizar e nacionalizar o crédito, de

modo a fortalecer a pequena empresa e gerar condições para renovação e ampliação dos quadros empresariais nacionais; o redirecionamento do Programa de Privatização para, sem prejuízo da soberania nacional, transformá-lo de uma forma de fortalecer ainda mais o grande capital (como é atualmente), em um instrumento de democratização das riquezas; a Reforma da Administração Pública para valorizar os funcionários públicos, dignificando o serviço que prestam; a Reforma do Ensino para universalizar o acesso à escola e para reprofissionalizar as pessoas colhidas pelo processo de desenvolvimento tardio do país; a Reforma do Modelo de Crescimento elegendo o fortalecimento do mercado interno como ponto de apoio pela recuperação dos salários; a Reforma Política para fortalecer o eleitor como elemento de decisão, pela liberdade de organização popular e pela adoção do princípio da subsidiariedade como norma básica, fortalecendo o poder local diante da tirania administrativa dos governantes das "entidades maiores"; a Reforma da Legislação para possibilitar e estimular o funcionamento da economia de comunhão, empresas comunitárias e cooperativas solidaristas; etc. etc.

Os solidaristas querem reformas que contribuam para a mudança solidarista que levará a humanidade a dias melhores, mais justos. Viva o Solidarismo!

Alexandre Santos é presidente regional e dirigente nacional do Partido Solidarista Nacional (PSN)
Editorial de O Libertador, nº 57, da 2ª quinzena de abril de 1997.